



Os técnicos da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura (Seapa) irão coordenar a coleta de dados sobre a pesca do atum no litoral cearense. A decisão foi tomada após encontro nesta sexta-feira (12), em Itarema, entre o secretário Eivaldo Bringel, o presidente do Subcomitê Científico Brasileiro de Atuns e Afins do ICCAT, Paulo Tavares, a correspondente de Estática do Brasil junto ao ICCAT, Camila Camilo, e o diretor técnico do Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura (Conepe), Cadu Vilaça, armadores e pescadores da região. Participaram da reunião o deputado estadual Robério Monteiro, o secretário municipal de Turismo, Pesca e Meio Ambiente do município, Nazion Aguiar e o presidente do Sindicato dos Armadores de Pesca do CE e PI, Márcio Kyldare.

Uma equipe da Secretaria, sob a coordenação do engenheiro de Pesca Willams Bastista, estará a partir desta segunda-feira (15) até a próxima quarta-feira (16) no município para fazer o levantamento dos dados com os armadores e lideranças do setor. A ação é necessária para que a Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico estabeleça a cota de pesca do atum por parte dos estados brasileiros que realizam essa atividade. Precisamos estabelecer uma cota real, condizente com o nosso estado. Já estamos pescando cerca de 1 milhão de quilos por mês de atum. Somos um estado pescador, e a pesca é uma atividade econômica importante para o Ceará. Nós temos 600 quilômetros de costa e a nossa cota deve ser justa com isso. Nós vamos atrás disso”, reforçou o secretário Eivaldo Bringel.

O atum é um peixe que migra durante o seu ciclo de vida, por isso é considerado um recurso internacional. Para garantir que não haja excesso de capturas, os países banhados pelo Oceano Atlântico que pescam atuns estão ligados ao ICCAT. O órgão estabelece cotas de captura e certifica que a pesca esteja dentro dos limites. Os dados coletados durante a missão da Seapa serão encaminhados para o Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura (Conepe), que

se responsabilizarão em enviá-los ao ICCAT.

Segundo Camila Camilo, se faz necessário “Identificar quem são essas embarcações que estão atuando nessa pesca de cardume associado, que está crescendo, que é uma fonte de renda para o Estado. Quantificar para criar essa modalidade de pesca e assim fazer a gestão dessa pescaria de forma regulamentada”, destacou.

Ceará Mares do Atum

O Governo do Ceará, através da Seapa criou o Projeto Ceará Mares do Atum, com o objetivo de desenvolver a pesca do atum no Estado. Estão sendo realizadas ações de licenciamentos e certificações da frota; realização de cursos técnicos que visam capacitar as equipes de pesca; adequação de infraestrutura para recepção, beneficiamento e comercialização do pescado e divulgação do atum como um produto de qualidade e alta rentabilidade para o estímulo à expansão e atração de novas indústrias. São parceiros do Projeto o Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca do Ceará (Sindifrio) e a Prefeitura de Itarema. “ Contamos com total apoio do governador Camilo Santana e de parceiros para apoiarmos essa pesca e para que ela cresça legalizada e de forma organizada”, concluiu Eivaldo Bringel.

15.01.2018

Assessoria de Imprensa da Seapa

Julyana S Campos

julyana.silveira@seapa.ce.gov.br / 85 3241.0561 - 98674.2701